

FÁBULAS DE ESOPPO NO UNIVERSO DOS IMPRESSOS

Leandro Alves Teodoro

Em 1482, era publicado um livro na cidade de Zaragoza com esta fábula:

No tempo do inverno, a formiga secava no sol o trigo que no verão tinha colhido e a cigarra, chegando [perto] dela com fome, rogava que lhe desse um pouco daquele trigo, para que não morresse.

À qual disse a formiga:

– Amiga, que fizeste no estio?

Respondeu a cigarra:

– Não tive espaço para colher, porque andava pelos setos cantando.

A formiga, rindo-se dela, e colocando seu trigo em sua casinha, disse-lhe:

– Se canta no verão, dança agora no inverno.

Esta história poderia ser um dos trechos das versões das fábulas de Esopo que foram contadas pelo poeta francês Jean de La Fontaine (1621-1695) em seu clássico *Fábulas* de 1668, tão conhecido pelo público em geral na contemporaneidade. Contudo, trata-se de uma fábula impressa em castelhano no livro *El Ysopete Ystoriado*, que obteve grande sucesso no final da Idade Média e começo dos tempos modernos em razão da qualidade de sua narrativa, bem como dos exempla reunidos para combater vícios e enaltecer virtudes. Se as fábulas de Esopo hoje servem para iniciar crianças na prática da leitura, o referido incunábulo possuía um papel não menos nobre para os homens daqueles tempos: introduzir fiéis nos valores cristãos. Além disso, quando aparecem as primeiras cartilhas, já no final do século XV, para ensinar a ler, a aprendizagem das letras não era dissociada da memorização de orações, como o *Pai-Nosso*, a *Ave-Maria* e o *Credo*, e de listas de pecados e virtudes.

O referido livro foi impresso num mundo preocupado com a fixação de comportamentos a partir de parâmetros bíblicos e inspiradores de ações temperadas, prudentes e devocionais. Por isso, o Esopo grego, conhecido pelas versões do fabulista romano Fredo, foi cristianizado. Assim como outros grandes autores da Antiguidade, como o célebre romano Sêneca, suas palavras sobre condutas viciosas foram reconfiguradas para atender um público que considerava a existência do Céu e do Inferno, do perdão divino e da perdição eterna. Nesse caso, o passado grego foi revisitado pelos medievos para ganhar novas cores e significados, tendo um valor de autoridade, confiança e sendo reconhecido como depósito de verdades sobre as ações úteis a serem praticadas pelos fiéis.

Fábulas curtas e acrescidas de glosas para explicar a mensagem transmitida ajudariam diferentes leitores a memorizar a historietta. O fato de serem sintéticos explica bastante o sucesso que os capítulos do *El Ysopete Ystoriado* tiveram entre no século XV. Além disso, o livro veio acompanhado de ricas gravuras, dando ao texto um ingrediente suplementar para atrair compradores e leitores.

Embora a mesma fábula sobre a cigarra e a formiga tenha circulado por tempos diversos e lida tanto pela geração que havia descoberto a prensa móvel quanto pela nossa que inventou os

TEODORO, Leandro Alves. *Fábulas de Esopo no universo dos impressos. Usos do Passado*. In: *Sacralidades Medievais* (site). Disponível em: <https://sacralidadesmedievais.com/textos-semanais>. Acesso em 22 de Abril de 2022.

<https://sacralidadesmedievais.com/>

computadores e a internet, os sentidos atribuídos a ela foram diferentes. A principal diferença a ser apontada entre o século XV e os dias atuais diz respeito ao fato de não haver escolas de alfabetização naquele período como atualmente. Nos tempos do *El Ysopete Ystoriado*, apenas clérigos e alguns poucos nobres dominavam a escrita e a leitura, de modo que mais importante que a aprendizagem das letras era a formação moral, a aprendizagem dos rudimentos da fé. Aprender a conformar hábitos às recomendações do Decálogo consistia num passo fundamental na vida de qualquer pessoa e a memorização de histórias como essa oferecia veredas para ação esperada no cotidiano. Como não eram muitos aqueles que podiam ler no final da Idade Média, as fábulas poderiam ser conhecidas por meio de leituras públicas ou pela circulação oral, passada de um ouvinte da historieta para um terceiro que nunca viria as gravuras do livro, a cor do papel e suas letras. Já na Antiguidade greco-romana, diga-se de passagem, as fábulas possuíam uma função importante para o ensino da gramática e da retórica, servindo de material de apoio para as escolas. Três tempos, portanto, com três usos distintos de um mesmo texto.

O *El Ysopete Ystoriado* de 1482 insere-se numa tradição que remonta, sobretudo, às fábulas da edição bilingue, em latim e alemão, de Heinrich Steinhöwel. Essa obra foi impressa por Johannes Zeiner em 1476/1477 e serviu de base para as recolhas de fábulas em castelhano do final do século XV. Antes do aparecimento do *El Ysopete Ystoriado* em língua vernácula, já circularam fábulas em castelhano dispersas em obras maiores, como o *Libro de los doce sábios*, espelho de príncipes de 1237, mas ainda não existia um corpus unificado de fábulas de Esopo com o acréscimo de provérbios nos moldes do incunábulo de Zaragoza.

O caráter simples do discurso da fábula *Da formiga e da Cigarra* facilitava a aprendizagem dos riscos de se cometer o pecado mortal da preguiça. Num universo em que a salvação da alma era um objetivo que não se perdia de vista, não apenas em missas ou grandes celebrações litúrgicas, mas também em momentos comezinhos da existência cristã, descrições como essa colaboravam, desse modo, para admoestar pecadores e inspirar fiéis a seguir uma vida virtuosa.

Para saber mais

El Ysopete Yspotirado de 1482. Edición crítica de Carmen Navarro y Elena Dal Maso. Roma: Aracne, 2016.

María Jesús Lacarra. Fábulas y proverbios en el Esopo Anotado. *Revista de poética medieval*, 23 (2009), pp. 297-329.

Carlos Alvar, Constance Carta e Sarah Finci. El retratado de Esopo en los Isopetes Incunables: Imagem y Texto. *Revista de Filología Española (RFE)*, XCI, 2o, 2011, pp. 233-260.

TEODORO, Leandro Alves. Fábulas de Esopo no universo dos impressos. Usos do Passado. In: *Sacralidades Medievais* (site). Disponível em: <https://sacralidadesmedievais.com/textos-semanais>. Acesso em 22 de Abril de 2022.

<https://sacralidadesmedievais.com/>